

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel: MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—E. D. Antonio Barroso, n.º 139.

A questão do monopólio

Está na ordem do dia a questão do monopólio dos tabacos, explorado por uma poderosa companhia desde 1891 e que o governo pode rescindir em 1907, adjudicando-o em novas bases, ou administrando como entender a respectiva receita, desde que denuncie o actual contracto até março do proximo anno de 1905. Ainda não nos pronunciamos sobre este assumpto, porque a nossa opinião coincide precisamente com a de todos os collegas que a elle se tem referido, e com a de todos os que interessam sinceramente pelas conveniências do thesouro.

Que o governo deve denunciar o contracto é parecer unanime, que ninguem se atreve a contestar, desde que todos estão convencidos de que a actual receita dos tabacos para o estado, se encontra muito aquem do que elle lhe deve produzir. A conveniencia e oportunidade d'essa denuncia impõe-se tanto mais quanto é certo terem sido feitas propostas ao governo para a conversão das obrigações de emprestimo de 1891 em condições que os que andam envolvidos no segredo dos deuses affirmam ser extremamente vantajosas para o thesouro. E depois o que se deverá fazer? Ainda aqui todos os alvifres apresentados se reúnem n'um só. O governo proceder de modo que a receita dos tabacos seja o mais productivo que puder ser, sem largos nem pezaes compromissos ou obrigações a longo prazo. Se a companhia dos tabacos apresentar melhores condições deverá esta ser a preferida. Se ao contrario a melhor proposta para o Estado fór a companhia dos phosphoros, sem duvida se deve optar por este. Do mesmo se uma outra proposta se apresentar superior áquellas, decide-se por essa. Mas quem pode avaliar d'essas vantagens e razões de preferencia e o governo, porque só elle conhece tudo que se propõe e os termos em que se propõe. A imprensa, a nosso ver, deve fazer votos para que os accionistas se inspirem nos verdadeiros interesses da nação, que se colloquem acima de quaesquer conveniências ou luctas de financeiros, que resolva a questão á luz do

mais puro patriotismo. Mas não pode ir além d'isso—porque falamos pelo menos por nós—não tem em seu poder dados seguros da questão, para sobre ella se poder definitivamente pronunciar. E porque assim o entendemos é que temos sido e continuaremos a ser estranhos á lucta que se debate.

De «O Jornal da Manhã»

Util para todos

O *Lavrador*, jornal das Escolas moveis agricolas *Maria Christina*, que em breve vão ser installadas n'esta villa a pedido do nosso illustre amigo sr. dr. Vieira Ramos, muito digno presidente da camara municipal, publica no seu ultimo numero um interessante artigo de tanta conveniencia que não podemos deixar de transcrevel-o.

Leite que se destalha

Não ha ninguém que não saiba que no verão o leite se destalha d'un momento para outro; mas ha muitos que ignoram porque é que elle perde a doçura e se torna acido. A minha *Maria Rosa* não quer saber d'isto, e por mais que lhe pratique, não é capaz de entrar no bom caminho.

Ella é bonita, enbente; uma guapa rapariga, uma *rapariga de trup*, como lhe chama o sobrinho do regedor; mas, santo Deus! que porcalhona! E eu não souzi o que ella lava, ao menos de dois em dois dias, a cara bochechuda, que seria cobrada como uma roaná, se não fosse preta como um carvão. D'alí sempre um inferno em minha casa, por que da mesma forma que ella não lava a cara, ainda menos limpeza tem com as vasilhas que recebem o leite e com as mãos que vão mugir as vacas, scrio toda essa falta de cuidados a razão porque o leite azeda amudadamente.

Os leitores do *Lavrador* sabem como o leite é delicado e como apalha qualquer cheiro mau, que lhe esteja proximo; mas a *Maria Rosa* não comprehende isto e custa a metter-lhe no tontico que sem muitos cuidados o leite se destalha, sobretudo no verão.

—Eu recomendo-lhe que leve as vacas para um sitio muito limpo quando as mugir.

—Ella olha para mim e ri.

—Eu digo-lhe: rapariga, tem cuidado com os equados; passa-os por agua quente e depois por agua fresca antes de lhes doitaros o leite.

—Ella responde: para outra vez será.

—Recomendo-lhe que limpe as fétas da vaca com um punho molhado, antes de tirar o leite.

—Ella, faltando-me ao respeito, sai-se com esta: o patrião sempre diz cousas muito engraçadas!

—Fingi não ouvir e continuei: *Maria Rosa*, antes de mugires as vacas lava muito bem as mãos!

—Ella espirrou e saiu-se com esta, que é do zabo de esquadra: pois, se em casa não ha sabão para lavar a roupa, quanto mais para lavar as mãos!

—Não perdi a cabeça e observei-lhe, a sangue frio: humedece-as, ao menos, em agua limpa quando mugires.

Ella não respondeu, e de certo que foram palavras calhadas em sacco roto; mas, em todo o caso, eu é que preciso dizer o seguinte, para que as irmãs da *Maria Rosa*—ella tem centos de irmãs—aproveitem alguma coisa:

1.º—O sitio onde se muge geralmente as vacas é muito sujo, o que faz com que o leite perca as suas naturaes qualidades.

2.º—Se a vasilha que o recebe não fór todos os dias lavada, como recomendei, o leite que receber é facil estragar-se.

3.º—Não havendo a maior limpeza não pode haver bom leite.

Para acabar: todos os que tiverem vacas precisam de considerá-las como anjos da terra, afagando-as, tendo muitos carinhos para com ellas, dando-lhes uma loja acada e não admittindo a minha *Maria Rosa* para as mugir, porque ella, por fim, jurou-me não querer lavar as mãos, nem com sabão nem sem elle.

D'estas Rosas nem de graça para enfeitarem as jarras do altar de Nossa Senhora da Purificação, nem tambem para cuidarem das vacas. Grandes porcas!

Eu vos arrengoe! Cruzes!

Duarte de Oliveira.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 14 de Julho

Principio hoje por conjurar umas carrapatas da minha carta de 5.ª feira.

Assim, aonde se lê: *sulfato de pura cal em pó*—devo lêr-se, por ser o que eu escrevi: *sulfato de ferro, e cal em pó*; e aonde se lê: *fazer retratar linguas compridas de mais*, deve lêr-se: *fazer retrahir linguas compridas de mais*.

Estas carrapatas affectavam o senso commun.

Continuamos a ter um tempo muito irregular.

O Maio pardo faz o anno feio; e o Julho pardo o que fará? Não sei.

Hontem tivemos uma manhã de outono; parecia-me, que esticamos no tempo das vindimas—avalhento e frio—marcando o thermometro, dentro de casa, 18 centigrados! E, ou não é, uma manhã de outubro?

Hoje amanheceu o dia com uma cara muito alegre, a sorrir-se em gargalhadas de um sol de Julho, mas, eram seis horas, rolaram nuvens enormes de um nevoeiro denso, que envolveu todo este Valle, encerrando a sol e deixando-nos um dia, como os precedentes.

O oidium vai-se desenvolvendo paçosamente, e a uva, que não foi enxeirada a tempo e horas, está quasi toda perdida.

A molestia nova, que affinal de contas, ninguém sabe o que é, vai fazendo grandes estragos, e sitios ha, em que a videira já não ganha póla. Vi hoje na estrada para Barcellos, ahí pela fraguezia de Lijó, algumas videiras fortemente affectadas, e com muita folha perdida.

E' certo, porém que, com boas razões, se espera uma colheita abundante de vinho, posto que nos achemos ainda á distancia de dous mezes do começo das vindimas; o que eu lhes posso certificar de viva, é que, ao apparecer o oidium aqui entre nós por occasião da maturação da uva, perdeu-se toda a colheita, que, n'esse anno promettia ser de uma abundancia extraordinaria; foi em 1852—ou 1853. Teremos n'este anno de soffrir essa terrivel castigo? Saiba-o Deus.

A falta das chuvas está a causar o maior prejuizo á agricultura. Os milhos temporãos estão quasi todos perdidos; e se não chover por todo este mez não dão a semente bem como as restevas tambem.

As aguas estão muito brandas, os proprios poços não sustentam a rega por muito tempo; os rega-

SCIENCIAS & LETTRAS

Loucura da duvida

Bem sei. Custa-te muito a comprehender
Que eu possa ainda duvidar de ti...
Eu duvido de ti porque és mulher,
Eu duvido do amor, porque soffri.

Levo ás vezes a olhar-te, horas e horas,
A interrogar-te n'um mortal anejo...
Se eu nem creio nas lagrimas que choras,
E sei que as choras porque te não creio!

Quando me curvo para te beijar
E busco a tua bocca, distrahida,
Esfrío, tremo, e fico-me a pensar
No que essa linda bocca tem mentido
Sem nunca o suspeitar...
E o meu beijo perdido
Destaz-se no ar...

Filha, que desgraçados temos sido!
Tu soffres, porque eu duvido.
Eu soffro,—por duvidar!

JULIO DANTAS.

tos levam correntes, que não podem regar do pé; ha pouca agua, e os milhos das terras do regadio tem-se rancido muito com as manhãs frias, frigidissimas, que temos tido. Não me lembro de um Julho assim como o d'este anno!

O milho já hoje subiu de preço: abriu o mercado a 550, e fechou a 740 reis o mais fino branco; no meu entender, se a chuva se demorar muito o pão subirá de preço.

O galo continúa a dar pouzo; na feira de S. Bento não houve as transacções dos annos anteriores, e pegavam por baixo faltando os compradores do sul; em Villa do Conde, na terça-feira, foi peor ainda, o gado não teve procura, sustentando a sua desvalorisação dia a dia; é uma terrivel calamidade para os lavradores e para os proprietarios, o que se reflecte sinistramente no commercio e nas industrias. Fartem-se esses grandes exploradores, que vendem gado importado do estrangeiro, e morra de fome o infatigavel lavrador, que moureja noite e dia em proveito da riqueza nacional!! N'este paiz todas as locubrações se empregam no modo como se hão de augmentar os tributos, e não se pensa um minuto em dar mais valor á materia collectavel, e em alliviar as condições precarias do pobre contribuinte. Eu bem sei que isto, é ladder á lua, mas não deixa de ser mais razoavel e justo do que resar á lua—; essa banalidade ficou lá para os poetas da moda.

O estabelecimento das escolas agricolas n'este concelho é caso para nos felicitar; e eu, em nome das fraguezias d'este fertilissimo Valle, agradeço ao illustre e incassavel presidente da nossa camara municipal a sua nobilissima iniciativa, que bem traduz o empenho de s. ex.ª em promover o bem estar dos muniçipes, desenvolvendo-lhes a sua riqueza agricola. Muito bem.

—Felicito o meu amigo Eduino Augusto de Azevedo, muito

digno e intelligente professor da escola official do Salvador do Campo pelo bom resultado obtido pelos seus alumnos, que levou a exame de Instrucção primaria, que foram:

Manoel Maria M. da Silva, de Quiraz, bom; Antonio Duarte Leiras, do Couto, bom; Antonio Dias da Cunha Barbosa, do Couto, sufficiente; Manoel Ribeiro de Miranna, do Salvador do Campo, sufficiente.

Parabens ao professor e aos alumnos.

E, sabem que mais, boas noites.

Pancreacio.

Lá por fóra

Hespanha

O paiz visinho, ingovernavel como poucos, talvez como nenhum, está constantemente em desordem.

Alli pensa-se muito, e com razão, no partido republicano, que tem a dirigição uma cabeça superior—Salmeron.

Esse velho, diante do qual se curvam milhões d'individuos, é um vulto prestigioso, honesto distincto.

O partido de que elle é digno chefe, já tem na Hespanha uma força que não é facil, que não é possível destruir.

Viu-se nas ultimas eleições, e contra factos não ha argumentos sérios, como esse colosso, porque realmente o fez vencer os seus candidatos em Madrid, e, o que é talvez mais, em Barcelona, n'esse grande emporio do commercio e da industria, como não ha outro na peínsula.

Custa-nos muito escrever isto, por que somos monarchicos, mas antes de tudo, acima de tudo, superior a tudo está a verdade.

«Vae mal ás testas coroadas», disse um dia el-rei D. Luiz ao immortal estadista D. Antonio Alves Martins, bispo de Vizeu. A resposta d'este notavel e sincero politico foi um conselho de bom amigo.

«Vae mal?»

De quem é a culpa?

Dos ministros?

O povo dirá um dia de quem é.

N'esse momento supremo não terá valor a guarda municipal, nem o exercito com as espingardas de Kropotchek.

Verão. Isto veio a propósito do que se passou ultimamente na camara dos deputados. Foram apresentados alli mais de 100 requerimentos pedindo auctorisacao para se proceder judicialmente contra alguns deputados republicanos.

França

Chegou a Paris o bey de Tunis com os seus dois filhos, a quem Loubet offereceu um jantar. Alli se tocaram as beijas do estylo.

Brazil

A commissão d'agricultura da camara dos deputados vaê estudar o projecto d'uma convenção entre o Brazil e Portugal, comprehendendo a navegação entre os dois paizes.

Estados Unidos

E' candidato á presidencia da republica o juiz Parcker.

Suissa

Paulo Kruger, ex-presidente da republica do Transvaal, falleceu na Suissa. Contava 79 annos.

Mexico

O general Porfirio Dias foi reeleito presidente da republica.

A guerra

Está a concluir este linguado, e por isso nada podemos dizer de japonezes e russos, mas os nossos leitores pouco perdem, por que a somma dos telegrammas da ultima semana é um quartel general em Abrantes.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 28 de Maio

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Luiz Ferraz, Alves de Faria, C. Gonçalves, Florindo de Sousa e Aurelio Ramos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorisadas algumas ordens de pagamento.

Deliberações

Fazer publico que, para o dia 18 de junho proximo, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho, entrará em praça a arrematação de um pontão que a Camara hoje deliberou mandar construir sobre o ribeiro de Labrioste, da freguezia da Pouza, de este concelho, conforme as condições presentes em sessão e que se acham patentes na secretaria da Camara.

Egualmente annunciar que o afilamento ordinario para o corrente anno, de todos os instrumentos de pesar e medir, de que se faz uso no commercio e industria, terá lugar durante o proximo mez de julho.

Recomendar ao respectivo aferidor todo o rigor e cuidado na fiscalisação das medidas não consentindo o emprego das chamadas medidas antigas; e Auctorisar o levantamento do deposito de 200.000 reis, que a firma Leão & Dias, de Barcelinhos, fez na thesouraria municipal para poder concorrer ao concurso da concessão do exclusivo de illuminação electrica e fornecimento da respectiva energia para usos industriaes.

Requerimentos

De José Ferreira da Costa, de Quintiães, para que seja intimado Domingos de Oliveira, da freguezia de Aborim, e, no praso que lhe for in-

dicado, arrancar os carvalhos que plantou no terreno baldio, sito no lugar da Picota, da mesma freguezia de Aborim. Deferido.

De Antonia de Jesus Simões, viuva, da freguezia de Barcelinhos, para reconstruir, em parte, uma casa terrea, que possua na Viella dos Penedos, da mesma freguezia, quebrar uns penedos, que se acham na frente da dita casa, e depositar os precisos materiais á margem da mesma viella. Deferido soq a inspecção do vereador sr. Alves de Faria.

De Antonio José Gonçalves, de Villa Cova, para construir uma casa terrea no seu predio denominado Campo da Porta do Sousa, a facear com o caminho publico do lugar de Mareces. Deferido, sendo o alinhamento dado pelo empregado tecnico.

De Joaquim Rodrigues Bogas, zelador da freguezia de Manhente, tendo multado umas ovelhas pede metade da multa a que tem direito. Deferido.

De Miguel Pereira da Silva Fonseca, d'esta villa, para que sejam passados para seu nome uns fóros impostos n'uns predios que herdou de seu tio Antonio da Silva Fonseca. Que informe o secretario.

De Manoel Rodrigues Portella, do lugar do Outeiro de Baixo, freguezia d'Alheira, para construir de pedra uma casa de madeira, que tem á margem da estrada municipal d'esta villa para a ponte d'Anhel, dando-se o respectivo alinhamento. Deferido, sendo o alinhamento dado pelo empregado tecnico.

De Joaquim José Simões, da freguezia de Alvellos, pedindo licença e alinhamento para construir uma casa no lugar do Souto das Freiras, da sua freguezia e a facear com a estrada municipal que segue para Remelhe. Deferido, sendo o alinhamento dado pelo empregado tecnico.

De José Maria de Mello Geraldês Malheiro, proprietario n'esta villa, para mandar reconstruir, conforme a planta junta, o predio que possue na rua Faria Barbosa, depositando os materiais no pavimento da mesma rua. Deferido.

Foram concedidos alguns subsídios de lactação.

Festividade

Nos dias 30 e 31 do corrente, realisa-se no novo bratório que se venera do templo de N. Senhora do Terço, a festividade em louvor do Senhor da Boa Morte e Senhor dos Milagres, cujo programma é o seguinte:

Alvorada na vespéra com salvas de tiros e musica durante o dia pela banda dos Voluntarios. A' noite vistoso arraial com illuminação inteiramente nova, musica, fogo do ar e preso.

No dia missa solemne a Nossa Senhora do Terço, estando a egreja brilhantemente decorada, realizando-se n'esse dia a festa á Padroeira do Templo.

De tarde haverá bazar de prendas, tocando a mesma banda e no final da festa exhibir-se-ha um interessante fogo de bonecos.

Para Caldellas

Partiu na madrugada de segunda-feira para usar das afamadas aguas d'aquellas thermas o nosso presado amigo sr. Eduardo Vieira Ramos, collega muito querido da redacção d'este semanario e negociante bem conceituado.

Desejamos que ao regressar á sua abalada saúde sinta os notaveis beneficios que ás aguas de Caldellas costumam fornecer aos seus clientes tornando-os fortes e vigorosos para as grandes luctas da vida.

Inspeções

No dia 2 de agosto principiam no quartel do 3.º batalhão de infantaria 3, aquartellado n'esta villa, as inspeções aos mancebos d'este concelho redensçados no corrente anno.

Dia 2—Abade do Neiva, Villar do Monte, Aborim, Quintiães, Adães, Airó, Alvito S. Martinho, Campo, Arcuzello e Villa Boa.

Dia 3—Aguiar, Aldreu, Alheira e Alvellos.

Dia 4—Alvito S. Pedro, Ginzó, Areias, Pousa, Areias e Magdalena de Villar, Balugães, Barqueiros e Cambezes.

Dia 5—Bastuço Santo Estevão e S. João, Carapeços, Carreira,

Carvalho, Carvalhas, Chorento e Chavão.

Dia 6—Christello, Courel, Pedra Furada, Couto, Creixomil, Durrães e Fonte Coberta.

Dia 8—Encourados, Martim, Faria, Fornellos, Gilmonde, Frago e Tregosa.

Dia 9—Villa Secca, Remelhe, Villa Cova e Banho.

Dia 10—Gallegos Santa Maria e S. Martinho, Gamil, Goios, Grimancellos, Gual, Igreja Nova, Lijó e Silva.

Dia 11—Lama, Ucha, Macieira, Negreiros, Manhente, Mariz, Paradella, Midões e Milhazes.

Dia 12—Meure, Oliveira, Palme, Feitós, Panque, Mondim, Cossourado e Perelhal.

Dia 13—Minhotães, Pereira, Rio Covo Santa Eugenia e Santa Eulalia, Roriz e Quiraz, Sequiade, Silveiros, Tamei Santa Leocadia e Tamei S. Verissimo.

Dia 16—Barcelinhos, Tamei S. Fins, Varzea, Crujães, Viatodos, Villa Frescainha S. Martinho e S. Pedro.

Dia 17—Barcellos e Villar de Figos.

Balão

Logo de tarde, ás 4 horas, no largo da Calçada, faz a sua primeira e talvez ultima ascensão um elegante aerostato, que mede 12 metros de comprimento, e 16 na maior circunferencia. Um tripulante, audaz e destemido, o Ferramenta Junior, seguirá na barquinha.

As entradas são gratuitas.

Agricultura

Não corre o tempo de feição para a producção agricola. O tempo frio e secco tem atrophiado o milho dos campos; os milharaes das terras altas estão quasi perdidos pela secça e os da terra funda estão tolhidos pelo frio; a colheita do milho e do feijão afigura-se muito escassa. O milho já subiu de preço; em o mercado de quinta-feira chegou a 700 e a 740 a nossa antiga iaza—17,373.

A videira tem soffrido muito; no entanto ha esperanças de uma colheita abundante.

O vinho, que se vendia entre 60 e 70.000 reis, já se tem vendido entre 30 e 40 mil reis. Já se vende vinho puro em algumas tabernas a 50 reis o antigo quartilho.

A falta de chuva está a ser uma terrivel calamidade para a agricultura e para o paiz, que tem n'ella a sua principal fonte de receita.

Deus se amercie de nós.

Licença

Foram concedidos 40 dias de licença ao nosso querido director politico e digno notario n'esta comarca, sr. dr. Vieira Ramos.

Exames

Principiam, como haviamos noticiado, na segunda-feira passada, os exames de instrucção primaria, 1.º grau.

Damos em seguida o resultado.

ESCOLAS OFFICIAES

Fragoso

Julio Dias de Carvalho, bom; João Baptista Fero, bom; Joaquim Afonso da Torre, Joaquim Fernandes, Antonio Martins de Queiroz e Augusto de Sá Neiva, sufficientes.

Adiado 1.

Macieira

Eduardo Leiros Ferreira, bom; e João Alves Ferreira, sufficiente.

Areias de Villar

Domingos Lopes Loureiro, bom.

Lama

Manoel Machado Corrêa, sufficiente.

Goios

Antonio Clementino Peixoto, Herculano Machado Ribeiro e José de Andrade Novaes, optimos; José Ferreira da Silva, sufficiente.

Quintiães

Fernando Exposto e Francisco de Amorim, sufficientes.

Adiados 3.

Varzea

Alvaro da Silva Loureiro, Antonio Barbosa Pereira, Joaquim Fannes Pinto, bons; Candido Bento da Rocha, Clemente Dias, João Alves d'Araujo, José Joaquim Fernandes Valle, Joaquim da Silva Loureiro, Manoel Ennes Pinto e Narciso José Fernandes, sufficientes.

Adiado 1.

Villa Frescainha

Ayres do Carmo e Manoel Lopes d'Araujo, bons.

Villa Cova

José Silvestre da Costa, bom; Abilio Alves Gandra e Joaquim Pereira dos Santos Portella, sufficientes.

Salvador do Campo

Antonio Duarte Leiras e Manoel M. Miranda da Silva, bons; Antonio Dias da Cunha Barbosa e Manoel Ribeiro de Miranda, sufficientes.

Adiados 2.

Carapeços

Manoel Domingos Real, bom.

Ballugães

José Jorge de Barros Mesquita, Julio de Barros Mesquita e Manoel José Fernandes, sufficientes.

Adiados 2.

Barcelinhos

Antonio da Silva e Sousa, bom; Arnaldo José Monteiro Torres e Mario Pipto Sarmiento Osorio, sufficientes.

Adiados 2.

Barcellos (campo D. Carlos)

Francisco Filipe dos Santos Caravana, Calino da Costa Pinto, Fernando Augusto Moreira e Severino Gonçalves, optimos; José Ramos Campos e João José da Silva, bons.

Barcellos (campo da Feira)

Americo Velloso Barreto, optimo; Antonio Thiago da Costa Gonçalves, Eduardo de Sousa Lima e Rodrigo Augusto Pereira Machado, bons; Manoel da Costa Portella e João Dias Azevedo, sufficientes.

Enseio domestico

José de Brito Limpo Faria, de Pedra Furada, e Fortunato da Costa Christino, Rio Covo, sufficientes.

ESCOLAS PARTICULARES

Tamei S. Verissimo (J. J. S. Pereira) Firmino d'Almeida Brandão, João Alves Pereira, José d'Almeida Agra e José Gonçalves Salgueiro, sufficientes.

Barcellos (M. J. Nunes Pereira)

Avelino Afonso Roriz Pereira e Mario Henrique Teixeira Christino, bons; José Rodrigues da Cruz Lima, sufficiente.

Adiado 1.

Barcellos (Antonio J. Ferreira)

Adelino Alves Moreira, Benjamin José da Silva Martins e Manoel Candido da Silva Correia, bons; Luiz Gomes da Silva Garrido, Luiz Alves Moreira e Manoel Antonio Pereira, sufficientes.

Hontem entraram á prova escripta todos os alumnos que haviam faltado e os do sexo feminino.

Antanhã continuam as provas oraes e no proximo numero daremos o resultado.

A todos os professores e alumnos, que tão distinctamente se houveram, os nossos sinceros parabens.

Romarias

Na ultima segunda-feira realisou-se na freguezia de S. Bento da Varzea, d'este concelho, a costumada feira e romaria a S. Bento.

Apesar de ser muito concorrida as transacções em gado foram de pouca importancia.

Não houve desordens.

—Hoje realisa-se a festa e romaria a Santa Cruz do Penouço, na freguezia de Gamil, aonde tocam as bandas de musica de Cabreiros e a dos Bombeiros Voluntarios, d'esta villa.

—Em Macieira, nos dias 24 e 25, tem lugar a festa e

romaria a S. Thiago, havendo brilhantes illuminações, fogo e musica pelas bandas de Amares e Conceições.

—No mesmo dia e na freguezia d'Aldreu tambem se festeja ruidosamente o S. Thiago, tocando duas bandas de musica.

—Tambem nos dias 24 e 25 haverá na freguezia de Fonte Boa brilhante festividade em honra do SS. e S. Sebastião. Consta de vistoso arraial com illuminações, fogo do ar e preso, e musica pelas bandas dos voluntarios da Povia e d'esta villa.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—as sr.ªs D. Olinda Candida Marques d'Azevedo Figueiredo e D. Maria Magdalena Xavier.

Amanhã—os srs. dr. Antonio Martins de Sousa Lima, Manoel Cardoso e Silva, João Gonçalves da Costa e João J. Vieira de Castro.

Dia 19—a menina Maria do Nazareth, filha do sr. conselheiro Sá Carneiro e os srs. Bernardo José de Carvalho e tenente Abel Falcão.

Dia 20—a sr.ª D. Hortencia Pereira de Sousa Vianna.

Dia 22—a sr.ª D. Helderica Lima.

Estiveram n'esta villa os srs. dr. Albino Pacheco, medico, de Braga, Leonel Carmona, veterinario districtal de Braga e Albino dos Santos Pereira Lapa, capitão de infantaria e inspector dos monumentos militares.

—Esteve em Braga o sr. Emilio Pinto Rosa.

—De visita a sua cam.ª Familia esteve nas caldas do Livogo o sr. conselheiro Carlos Pimentel.

—Foram a Caldellas em passeio recreativo os nossos prezados amigos dr. Martins Lima, Carlos Ramos e o nosso collega de redacção rev. Abade Paes, que vieram satisfeltos pela sua viagem áquelle afamada estigão thermal.

—Regressou de Coimbra, tendo completado com muita fidelidade os seus trabalhos universitarios, o sr. Miguel da Silva Fonseca.

—Em goso de ferias já se arca n'esta villa o sr. Gongalo José de Araujo, estudante da Universidade.

—Passam incommodados de saude os srs. tenente Balthazar Ferraz e José M. Coelho da Cruz.

—Veio a esta villa o sr. Jayad Vallongo, de Famalicão.

—Partiu para Caldellas o sr. commendador Joaquim Rodolfo Paes de Villas Boas, acompanhando de seu filho o sr. Joaquim G. Paes de Villas Boas, quartanista de direito.

—Vimos aqui o nosso patricio sr. José Duarte de Souza.

—Esteve n'esta villa o nosso amigo sr. Francisco Martins Paredes, de Braga, quartanista de medicina.

—Já regressaram de Melgaço os srs. Manoel Ramos de Paula e Manoel Lopes de Carvalho.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Milho branco, Centeio, Trigo, Feijão branco, etc.

mistura	560
Milho alvo	700
Painço	500
Tremoços	600
Batatas, 15 kilos	500
Vinho, pipa de 500 litros, 30 a 40 mil reis.	

ANNUNCIOS

Praia da Apulia

Hotel Vinagre

Abre no dia 10 do proximo mez de Agosto, onde espera receber as ordens dos seus numerosos freguezes e amigos.

Para qualquer pedido ou correspondencia ao seu proprietario

Domingos Vinagre.

Arrematação

2.ª praça
1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão que este subscreve, vae á praça para ser vendido em hasta publica no dia 24 do corrente mez de julho, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, o seguinte predio:

Na freguezia de Martin, logar de Martin de Alem, o campo do Rego de Baixo, lavradio, com arvores de vinho e agua de lima e rega, com uma casa torre e seus commodos dentro em si, o qual é de natureza de praso e censuario.

Esta propriedade foi penhorada na execução que Francisco da Costa Ferreira e esposa Dona Mathilde Marques Salgado Ferreira, proprietarios, da cidade de Braga, movem contra José d'Araujo e mulher Josepha da Costa, da freguezia de Martin, sendo avaliada em 2:527\$910 reis, e vae agora á praça por metade do seu valor, ou sejam 1:263\$955 reis, visto ser a segunda praça e não ter tido lançador na primeira annunciada por editaes de 26 de maio do corrente anno.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos nos termos e para os effeitos da lei.

Barcellos, 12 de julho de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins
O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

CALDAS DO EIROGO

BARCELLOS

EMPRESA AUCTORISADA PELO GOVERNO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Aguas hypo-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sodicas, efficacias, azotadas, sulfidricas (inalteraveis)

Banhos d'immersão, douches, irrigações, pulverisações,

ESPECIALISSIMAS em molestias cutaneas e no rheumatismo. Usadas internamente não tem rivaes no tratamento das doencas do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão. Contiguo ao estabelecimento thermal ha bom hotel e restaurante, casas independentes para familias, correio diario e capella para serviço religioso. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—Barcellos

A Mutual life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.840\$100.000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão
138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellis, Amsterdam, Budapest, Stockholm, Copenhague, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. Nestes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

60 Direcções Geraes:

- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397.340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer consul da Austria nos Estados Unidos em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578.345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35 000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233.828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 85:029 libras e 5 shillings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomuz Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SÚCCESSOR)

Emulsão

Portugueza

DE

Oleo puro de fígados de bacalhau com hypo-phosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericórdia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericórdia.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas
1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da *Lusa-Athenas*.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.ª—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

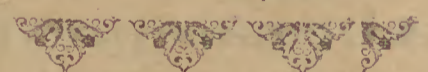


Estes atelieiros, alem da sua grande importancia em gravura, em QUE SAO OS UNICOS fornecem a casa real e oficialmente as alfândegas, camaras, arsenaes e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a brauco, balancões, carimbos com assignaturas, papas com brades e spectrogrammas, sinetes para heres, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos e cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio sinetes para roupa, marcas para fogo, medallas, macrographia, alquotas de metal para costuras, Anéis e Froses, photogravura, etc. Descontos para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VENDE E DE QUE CONSTA A CASA DE

BOVIDADES UTEIS

FREIRE-GRAVADOR
UNICA NO GENERO
Ferragens suas, metal-grata, talheres, colheres de moza, licoreiros, servigos de cha, copes e garrafas de luxo, e "Barbeiro em casa", navalhas de barba, thesouzes, canivetes, bengalas, manteigas, argolas, retratos a crayon, cores de jogar, zitheleros, palmatorias, tinbeiros de len, espelhos tapo de viagem, ferros de marcar, perforadoras, pulverisadores, apolha miscelias, escovas, pentes, colheiras, etc. etc
Grande estabelecimento de novidades uteis de
FREIRE-GRAVADOR—LISBOA
158 a 204, Rua do Ouro
Telephone 945



Henri Dmesso

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONIA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada cadernacta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 700 reis

Livraria Aillaud & C.ª—Lisboa—242, R. Aurea, 1.ª.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS - Rua Garrett

ALMANACH

DO

"Diario da Tarde,"

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Costho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

"Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, chevietes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX